



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



PARÂMETROS MORFOLÓGICOS E QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS NA INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA EM PLANTAS DE TOMATEIRO POR *TRICHODERMA ATROVIRIDE* NO CONTROLE DA PINTA PRETA.

Christiane Fernandes de Oliveira (INTEGRAR), Luciana Bavaresco Andrade, Lourenzo Monteiro da Silva, Marcia Rodrigues Sandri, Joséli Schwambach (Orientador(a))

O tomate tornou-se uma das hortaliças mais consumidas do mundo pela grande versatilidade de utilização. No entanto, destaca-se pelo elevado número de problemas fitossanitários que comprometem o plantio. A pinta preta é uma das mais frequentes e importantes doenças que comprometem o cultivo do tomateiro. O desenvolvimento do setor agrário proporcionou o aumento do uso de insumos sintéticos destinados ao controle de doenças nas culturas, porém estes prejudicam a sanidade do alimento, a água, o solo, animais, além de comprometer a saúde dos agricultores e consumidores. O controle biológico aparece como uma alternativa promissora e o uso de elicitores para indução de resistência em plantas vem se destacando frente as novas tecnologias agrícolas. *Trichoderma* sp. é o principal fungo empregado no controle biológico, conhecido pela sua capacidade de induzir defesa nas plantas. A exposição das plantas a diversos tipos de estresse leva a ativação de seus sistemas de defesa. Um dos parâmetros que é utilizado para quantificar a defesa é a quantificação de compostos fenólicos. O objetivo do trabalho foi avaliar parâmetros morfológicos e quantificar compostos fenólicos na ação de *Trichoderma atroviride* em plantas de tomateiros do cultivar Micro-Tom inoculadas com *Alternaria solani*. O estudo foi realizado com seis tratamentos: *Trichoderma* via foliar; *Trichoderma* via solo; controle com água e todos os tratamentos na presença do fungo fitopatogênico *A. solani*. A concentração utilizada de *Trichoderma* foi de 10^8 conídios/ml e de *Alternaria* foi de 10^6 conídios/ml. O indutor foi aplicado 15 dias antes do fitopatógeno e ambos reaplicados quinzenalmente. As plantas foram mantidas em sala de crescimento a $25 \pm 4^\circ\text{C}$ e fotoperíodo de 16 horas. Os parâmetros morfológicos avaliados no presente estudo foram: altura das plantas; diâmetro do caule; área foliar total; tempo de florescimento. Para a análise de compostos fenólicos foi utilizada a metodologia de Folin Ciocalteu adaptada. Como resultados obtidos pôde-se verificar que o *T. atroviride* não altera significativamente a quantidade de fenólicos, no entanto, quando comparados ao controle, nota-se um aumento dos mesmos independente do local de aplicação testado. Quanto aos parâmetros morfológicos avaliados o uso de *T. atroviride* como indutor não altera o desenvolvimento da planta.

Palavras-chave: Compostos fenólicos, Micro-Tom, Trichoderma

Apoio: UCS, CNPq, CAPES